$$
\int f 2=4 \cdots / 162
$$



## VOZ EPITHALAMICA.



## VO Z

## EPITHAL MICA e GRATULATORIA

 Q UEEm applauso da Celebraçăo das faustissimas Nupcias
Contrahidas no Continente do Rio de Janeire entre A.

SERENISSIMA SENHORA PRINCEZA
D. $M A \mathbb{R} \mathbb{A} T E R E \mathbb{A}$ E o
SERENISSIMO SENHOR INFANTE ALMIRANTE GENERAL D. PEDRO CARLOS

DE BOURBON E BRAGANÇA
Em 13 de Maio de 18 ro
Levantou em Portugal o mais affectuoso
Reverenciador dos mesmos Serenissimos Senhores na sua ausencia.


LISBOA


NA IMPRESSAO REGIA.

$$
18: 0
$$

com lisença.

Haec VOX aetbereis insonet axibus;
Hace VOX per populos, per mare transeat:
Formosus MARIAM ducit (PETRVS)
Claudian. Epithal. metro Lyric. in Nupt. Honorii Aug. et Mariai.

Retinna de Pólo a Pólo em toda a regiáo do Ar esta VOZ;
Passe a outro Hemisferio porentre os Póvos, pelo mar esta mesma VOZ:
A MARIA toma por Esposa o gentil (PEDRO)
Claudiano em o Epithalamio em metro Lyrice por oce casião das Vodas de Honorio Augusio e de Maria.

## * 5

## $\mathrm{V} \cap \mathrm{Z}$

EPITHALAMICA E GRATULATORIA.

CE algum daquelles brilhantes dias, que tiverăo a prerogativa, em todas as E'pocas gloriosas, de serem applaudidos e memoraveis pelos factos e circumstancias raras que os illustrăo, merece com maior especialidade ficar assentado ém perpétua lembrança para admiraçăo de todos os nossos Vindoiros, he indubitavelmente o Dia treze de Maio do presente anno: Dia, que assim pelo vínculo indissoluvel do Consorcio e Alliança Conjugal contrahida e celebrada no Continente do Rio de Janeiro entre a Serenissima Senhora Princeza Dona Maria

## * 6

Teresa, e o Serenissimo Senhor nfante, Almirante Generad, Dom Pedro Caisos de Bourbon e Bragança ; como pelo feliz Anniversario Na. talicio de Sua Alteza Real o Princ pe Regente Nosso Senhor, deve sem dúvida alguma ser, por ambos estes titulos, năo digo já escrito nos Annaes e Fastos de Portugal, mas sim profunda e indelevelmente gravado nos duros bronzes dos indefectiveis Arquivos, e perduraveis Monumentos da mesma E:ernidade.

Que interêsses, que proveitos, que utilidades năo resultão deste grande Sacramento em Christo e na sua Igreja a todos os Reinos e Imperios? Sem elle nảo poderia haver a legitima Successão das Corôas pelo Direito hereditario. Todo o Systema Politico perigaria com a indifferença da obediencia aos Soberanos. Qualquer vassallo năo se acabaria de sujeitar ao dictame de librar as esperanças da sua felicidade nos instaveis quicios, ou esteios de hum Throno vacillan:e. Nesta hypó:hese tudo sería desordem, tudo discordia, tudo em fim hum intricado labyrintho da mais enredada confusa̋o. Mas graças ao Eterno ! que vemos nesta perfeita e immortal Concordia de Vontades terem-se dada as Mảos com recíproca e múlua correspondene

## * 7 *

cia de affectos huma legítima Soberania á Legitimidade d'outra Soberania ; huma constante Fidelidade á Constancia d'outra Fidelidade; hum firme Amor á Firmeza d'outro Amor.

Que direi da refulgencia das eminentissimas Virtudes, que adórnăo e afformosêáo as duas grandes Almas dos Reaes Consortes de que trato? Na madragacia dos seus florentes annos começáráo já os mesmos Serenissimos Senhores a desempenhar as obrigaçóes do Christianismo, que outros nảo póem em práctica nem ainda na tarde da mais prolongada, estendida, e provecta idade. Allí acháo descansado aposento as mais solidas e Heroicas Virtudes Pessoaes, que imaginar se podem. Allí se observa e admira em cada hum dos Reaes Esposos para com Deos a Religiáo, a piedade, o zêlo: para comsigo a temperança, a modestia, a sobriedade : para com os subditos a prudencia, a justiça, a clemencia: para com os estranhos a vigilancia, a fortaleza, a verdade. Allí nada desmentem da generosidade do Sangue Real, que nas vêas lhes pulsa, os extremados dotes da Natureza, que os faz ainda com ex-
 traordinaria e superior vantajem muito mais egregios, nuito mais amaveis, muito mais es-

## * 8

clarecidos. Já quanto aos dons da Graça, todos elles he de presumir, que háo de ser naturalmente grandiosos, pelas fontes de beneficencia, que o Supremo Arbitro do Universo costuma derramar sobre quem muito the apraz, e por alguma razăo, ou razóes de congruencia tho merece.

Tambem hé igualmente para engrandecer - que já vou a ponderar. A pouca differença da idade no verdor da adolescencia; a mui ae justada proporçăo da Real Soberania ; a bem confrontada igualdade dos soberbos timbres de Dragóes de levantado collo com garras e unhas rompentes, e de Leóes rugindo com encrespada juba, todos coroados, que já desde as faxas do seu feliz Nascimento pizaráa sempre bordados nas mantilhas de purpura que arrastavăo, e de seda que rugiăo ; a maraviltosa uniformidade de louvaveis costumes; a indizivel consomancia de acertadas Acçőes ; a grandeza em fim do mui alentado, brioso, e Real Espirito, que os aníma, com o engraçado ar, e gésto senhoril de seu peregrino semblante, que tanto amor e respeito thes concilía; todos estes privilegios da natureza, da fortuna, e da Graça concoro rem nos Amabilissimos e Reaes Consortes de

## * 9

tropel e tanto á comperencia, que parece que hum tal Infant?, como este, de tảo subidos quilates de merecimento foi já por alto consetho da Providencia creado, destimado e feito vir de Hespanha a Portugal, e de Portugal a America, para ser digno Esposo de tal Esposa; e para se ficar outrosi entendendo que, năo se divisando excesso nas Virtudes de tảo abalizados Consortes, nenhum ao outro deve ser preferido, ou seja pela igualdade dos scus méritos relevantissimos, ou porque parece que huma só Alma he fórma d'ambos os Córpos, vindo a fazer hum só Composto humano, que, năo havendo neste campo de gloria quem the leve a palma, só comsigo mesmo fica unicamente competindo.

Esta felicidade verdadeiramente appetecivel, e grandissima ventura, que todos nós tivemos na Alliança de táo Altos Corisortes, năo se limita sómente no bem particular que redurda em utilidade dos mesmos Serenissimos Se-
 nhores, mas ainda se estende a toda a Casa Real de Portugal e de Hespanha, e geralmente falando, a todos os Membros da Républica. Não he necessario fazer enumeraçăo dos muitos proveitos, que della se seguem a todos:
basta reflectir no quanto importava e de todo o ponto era conveniente, ou, pa melhor dizer, indispensavel, o segurar alguns penhores da Successão de ambas aquellas Corôas pelo fausto enlace deste Matrimonio.

Por todas estas causas, e outras muitas mais de alegria, júbilo, e regozijo, além das do interesse commum das Potencias Alliadas, que apreçôảo e annunciăo Vodas tảo felices, parece que podemos augurar que nenhuma inveja terão os nossos Reaes Contrahentes á incrivel multidảo de finezas, que nascidas do amor conjugal practicárảao os mais insignes Heróes da Antiguidade. Ninguem ignora, que Ida, levado deste amor, de que falo, chegou a combater contra Apollo, pondo-se arca partida com esta Divindade, a fin de recuperar sua mulher Marpissa, que lhe for̀a roubada. Sábe-se que Orfêo, para ir buscar sua mulher Eurydice, descêra ás profundezas do mesmo Inferno, atropelando todos os temores. Lê-se que havendo sido morto Protesiláo na guerra de Troia, sua mulher Laodâmia, depois de impetrar, para alivio da sua mágoa, o ver sequer a sombra de seu marido, pondo-se aos abraços a ella, expirára. Conta-sé que Artemisia, sobrevivendo a

## ** II

seu Consorte Mausólo Rei de Cária, passára a vida em per étua tristela defirhando-se com ella, e que até bebêra em vinho as suas cinzas, crigindo-lhe hum soberbissimo sepuicro, donde veio dar-se aos outros semelhantes Monumentos o nome de Mausoléos.

Passo em silencio ainda outras Heroinàs que gentilicamente a si mesmas tiráráo a vida pela vehemente paixảo que tinhăo por seus Esposos. Tal foi Alcéste, que voluntariamente se offereceo á morte para conservar a vida a seu marido Adméto Rei de Thessalia, em cuja enfermidade consultados os Oraculos haviao respondido que só recobraria a saude perdida este Soberano, se algum amigo seu quizesse morrer em lugar delle ; o que recusando todos fazer, entảo sua ternissima Esposa se deliberou a isso, pelo grande amor que the consagrava. Semethantemente obrou Porcia filha de Catão, que se affogou, engolindo carvóes, na morte de Bruto. Isto mesmo fez Evadne, que se lançou á fogueira nas exequias de seu marido Capanêo. Da mesma sorte se portou Panthêa, que se arravesson com hum punhal, recebendo a funesta noticia de ter cahido morto na batalha seu querido Esposo Abrádatas Rei dos Susos.

Mas que prova de fidelidade, constancia, e amor conjugal năo temos nós en Penélope? Na dilatada carreira de vinte annos, por cujo espaço durou a ausencia de seu marido Ulysses, tendo sido combatida a sua castídade por muitos rivaes que a requestavăo, nunca jámais violou os Direitos do Thalamo, a que huma vez se sujeitára.

Mais larga mençáo podéra fazer d'outros Consortes, que ou por cegueira gentilica, ou pela vehemencia da paixão que os arrastava, nảo duvidárăo, ainda com perda da propria vida, testemuihar os ateados incendios e vivas chanmas do amor, que entre si com espanto da mesma Natureza fomentavăo e nutriăo. Mas todos estes caracteres de fidelidade, benevolencia, e amor, que se vem espallaados por todos os Hymenéos dos Antigos, sem exceptuar o da mais perfeita Uniáo Conjugal tanto de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, e da Serenissima Senhora Princeza Dona Carlota Joaquina, como do Serenissimo Senhor Infante Dom Gabriel, e da Serenissima Senhora Infanta Dona Marianna, Progenitores Reaes dos nos̀sos Serenissimos Consortes, todos elles, digo, na moderna Alliança dos mesmos Serenissimos

## 13 *

Esposos se achăo com especial complemento juntos, e com r agestoso decóro reunidos.

E se dêstes notivos, que tenho allegado, bastava hum só para obrigar a huma rouca e balbuciente voz, como he a minha, a romper o silencio em applauso e abono de tảo ditosos e Soberanos Consortes ; accrescendo por outra parte a soberba magnificencia, o riquissimo apparato de vasos de prata e oiro, cujo lavor dava mate á materia; o lustre da estrondosa pompa Nupcial, com que se veio a celebrar táo festivo Acto; as acclamaçōes públicas de todos aquelles, que tiverăo a dita de se acharem residindo no Continente Americano ; as vozes, ainda que débeis, dos tenros meninos, que alvoroçados no regaço de suas Mäis com mil innocentes gestos, cortando e mal pronunciando as palavras, davắ do modo possivel os parabens á sua felicidade ; nio meio de taes e táo attendiveis circumstancias o mesmo era ficar eu emmudecido, que pizar sacrilegamente aos pés o devido tributo do reconhecimento.


Estas săo as causas, por que tomei a confiança de alçar a minha voz neste alegre Dia, no qual só peço ao Céo que derrame copiosas bençăos de graça e doçura sobre os nossos Ama-

## * 14 *

bilissimos e Reaes Consortes, permittindo-lhes que vivăo na estabilidade de him mutuo amor, e prosperando nảo só aos mes_nos Serenissimos Senhores em todas as suas empresas, mas tambem aos Fructos do seu Matrimonio, como esperâmos, na sua Descendencia immortal e por tantos titulos gloriosa.

$0$



